

### 326 - Refúgio (segunda música)

Letra: Charles Wesley (1707-1788)

Trad. alt.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

$\text{♩} = 100$

1. Meu di - - vi - - no Pro - - te - - tor. Que - roem ti me re - - fu -  
2. Ou - troam - pa - - ro não a - - chei; Sem a - - len - - to ve - - nha  
3. Tu - - doo queeu de - - se jo - - das, Cris - - to meu, ea - - in da  
4. Gra - çai - - men - saem ti sea - chou Pa - - ra tu - do per do -

- giar; Pois as on - das de ter - ror A - me - a - - çam me tra -  
ti; Se me ne - gas mor re - rei; Voz da mor - teeu já ou -  
mais; Dás - me for - çae tu a paz, Sem - pre tu co - mi go  
- ar; San - gue teu se der ra - mou, Ne - le que - ro me sal -

- gar! Qua - sees - tou a pe - re - cer! Dá - mea tu a pro - te -  
- vi. Eu con - fi oem teu a - mor E na tu a com - pai -  
vais. O teu no me san - to é Eeu in - jus toe fra - co -  
- var, Fon - te tu de to - do bem, Dá - me sem pre de be -

- ção; Pois guar - da doem teu po - der Não re - - cei oo fu - ra - cão.  
- xão; És meu for te de - fen - sor; Não me lar guea tu - a mão.  
sou; Po - nhoem ti a mi - nha fé, Sei quem ti se - gu - roes - tou.  
- ber! Con - for - tar mi - nhaal - ma vem; Quei - ras sem pre me va - ler.

1. Meu divino Protetor.  
Quero em ti me refugiar;  
Pois as ondas de terror  
Ameaçam me tragar!  
Quase estou a perecer!  
Dá-me a tua proteção;  
Pois guardado em teu poder  
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;  
Sem alento venho a ti;  
Se me negas morrerei;  
Voz da morte eu já ouvi.  
Eu confio em teu amor  
E na tua compaixão;  
És meu forte defensor;  
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo das,  
Cristo meu, e ainda mais;  
Dás-me força e tua paz,  
Sempre tu comigo vais.  
O teu nome santo é  
E eu injusto e fraco sou;  
Ponho em ti a minha fé,  
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou  
Para tudo perdoar;  
Sangue teu se derramou,  
Nele quero me salvar,  
Fonte tu de todo bem,  
Dá-me sempre de beber!  
Confortar minha alma vem;  
Queiras sempre me valer.

### 326 - Refúgio (segunda música)

Letra: Charles Wesley (1707-1788)

Trad. alt.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

$\text{♩} = 100$

1. Meu di - - vi - - no Pro - - te - - tor, Que - roem ti me re - - fu -  
2. Ou - tro am - pa - - ro não a - - chei; Sem a - - len - - to ve - - nha  
3. Tu - - doo que eu de - - se - - jo das, Cris - to meu, ea - - in - da  
4. Gra - çai - men - saem ti - - sea - chou Pa - - ra tu - - do per - do -

- giar; Pois as on - - das de - ter - ror A - me - a - - çam me - tra -  
ti; Se me ne - - gas mor - re - rei; Voz da mor - teeu já ou -  
mais; Dás - me for - - çae tu a paz, Sem - pre tu co - - mi - go  
- ar; San - gue teu se der - ra - mou, Ne - le que - - ro me - sal -

- gar! Qua - sees - tou a pe - re - cer! Dá - mea tu a pro - te -  
- vi. Eu con - fi - oem teu a - - mor E na tu a com - pai -  
vais. O teu no - me san - to é E eu in - jus - toe fra - co  
- var, Fon - te tu de to - do bem, Dá - me sem pre de be -

- ção; Pois guar - da doem teu po - der Não re - cei - oo fu - ra - cão.  
- xão; És meu for - te de - fen - sor; Não me lar - guea tu - a mão.  
sou; Po - nhoem ti a mi - nha fé, Sei quem ti se - gu - roes - tou.  
- ber! Con - for - tar mi - nhaal - ma vem; Quei - ras sem pre me va - ler.

1. Meu divino Protetor.  
Quero em ti me refugiar;  
Pois as ondas de terror  
Ameaçam me tragar!  
Quase estou a perecer!  
Dá-me a tua proteção;  
Pois guardado em teu poder  
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;  
Sem alento venho a ti;  
Se me negas morrerrei;  
Voz da morte eu já ouvi.  
Eu confio em teu amor  
E na tua compaixão;  
És meu forte defensor;  
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo das,  
Cristo meu, e ainda mais;  
Dás-me força e tua paz,  
Sempre tu comigo vais.  
O teu nome santo é  
E eu injusto e fraco sou;  
Ponho em ti a minha fé,  
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou  
Para tudo perdoar;  
Sangue teu se derramou,  
Nele quero me salvar,  
Fonte tu de todo bem,  
Dá-me sempre de beber!  
Confortar minha alma vem;  
Queiras sempre me valer.

326 - Refúgio (segunda música)

Letra: Charles Wesley (1707-1788)

Trad. alt.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

♩ = 100

1. Meu di - - vi - - no Pro - - te - - tor. Que - roem ti me re - fu -  
2. Ou - troam - pa - - ro não a - - chei; Sem a - - len - - to ve - - nha  
3. Tu - - doo queeu de - - se jo - - dás, Cris - to meu, ea - - in da  
4. Gra - çai - - men - saem ti - - sea - chou Pa - - ra tu - do per - do -

- giar; Pois as on - - das de - ter - - ror A - me - a - - çam me - tra -  
ti; Se me ne - - gas mor - re - rei; Voz da mor - teeu já ou -  
mais; Dás - me for - - çae tu a paz, Sem - pre tu co - mi - go  
- ar; San - gue teu se der - ra - mou, Ne - le que - - ro me - sal -

- gar! Qua - sees - tou a pe - re - cer! Dá - mea tu a pro - te -  
- vi. Eu con - fi - oem teu a - mor E na tu a com - pai -  
vais. O teu no - me san - to é Eeu in - jus - toe fra - co  
- var, Fon - te tu de to - do bem, Dá - me sem pre de be -

- ção; Pois guar - da doem teu po - der Não re - - cei oo fu - ra - cão.  
- xão; És meu for - te de - fen - sor; Não me lar - guea tu - a mão.  
sou; Po - nhoem ti a mi - nha fé, Sei quem ti se - gu - roes - tou.  
- ber! Con - for - tar mi - nhaal - ma vem; Quei - ras sem pre me va - ler.

1. Meu divino Protetor.  
Quero em ti me refugiar;  
Pois as ondas de terror  
Ameaçam me tragar!  
Quase estou a perecer!  
Dá-me a tua proteção;  
Pois guardado em teu poder  
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;  
Sem alento venho a ti;  
Se me negas morrerrei;  
Voz da morte eu já ouvi.  
Eu confio em teu amor  
E na tua compaixão;  
És meu forte defensor;  
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,  
Cristo meu, e ainda mais;  
Dás-me força e tua paz,  
Sempre tu comigo vais.  
O teu nome santo é  
E eu injusto e fraco sou;  
Ponho em ti a minha fé,  
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou  
Para tudo perdoar;  
Sangue teu se derramou,  
Nele quero me salvar,  
Fonte tu de todo bem,  
Dá-me sempre de beber!  
Confortar minha alma vem;  
Queiras sempre me valer.

326 - Refúgio (segunda música)

Letra: Charles Wesley (1707-1788)

Trad. alt.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

$\text{♩} = 100$        $D\flat$        $A\flat7$        $D\flat$        $A\flat7$

1. Meu di - - vi - - no      Pro - - te - - tor.      Que - roem ti me re - fu -  
2. Ou - troam - pa - - ro      não a - - chei;      Sem a - - len - - to      ve - - nha  
3. Tu - - doo queeu de - - se - - jo      dás,      Cris - to meu, ea - - in - da  
4. Gra - çai - - men - saem      ti - - sea - - chou      Pa - - ra tu - - do      per - do -

$D\flat$        $A\flat7$        $D\flat$        $A\flat$        $E\flat7$

- - giar;      Pois as on - - das de - - ter - - ror      A - me - a - - çam me - tra -  
ti;      Se me ne - - gas mor - re - rei;      Voz da mor - teeu já - ou -  
mais;      Dás - me for - - çae tu a paz,      Sem - pre tu co - - mi - go -  
- - ar;      San - gue teu se der - ra - mou,      Ne - le que - - ro me - sal -

$A\flat$        $A\flat7$        $D\flat$        $A\flat7$

- - gar!      Qua - sees - tou a pe - re - cer!      Dá - mea tu a pro - te -  
- - vi.      Eu con - fi oem teu a - mor      E na tu a com - pai -  
vais.      O teu no me san - to é      Eeu in - jus toe fra - co  
- - var,      Fon - te tu de to - do bem,      Dá - me sem pre de be -

$D\flat$        $E\flat m$        $D\flat/F$        $A\flat7$        $D\flat$

- - ção;      Pois guar - da doem teu po - der      Não re - - cei oo fu - ra - ção.  
- - xão;      És meu for te de - fen - sor;      Não me lar guea tu - a mão.  
sou;      Po - nhoem ti a mi - nha fé,      Sei quem ti se - gu - roes - tou.  
- - ber!      Con - for - tar mi - nhaal - ma vem;      Quei - ras sem pre me va - ler.

1. Meu divino Protetor.  
Quero em ti me refugiar;  
Pois as ondas de terror  
Ameaçam me tragar!  
Quase estou a perecer!  
Dá-me a tua proteção;  
Pois guardado em teu poder  
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;  
Sem alento venho a ti;  
Se me negas morrerrei;  
Voz da morte eu já ouvi.  
Eu confio em teu amor  
E na tua compaixão;  
És meu forte defensor;  
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,  
Cristo meu, e ainda mais;  
Dás-me força e tua paz,  
Sempre tu comigo vais.  
O teu nome santo é  
E eu injusto e fraco sou;  
Ponho em ti a minha fé,  
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou  
Para tudo perdoar;  
Sangue teu se derramou,  
Nele quero me salvar,  
Fonte tu de todo bem,  
Dá-me sempre de beber!  
Confortar minha alma vem;  
Queiras sempre me valer.